

## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

<b>Ano letivo</b>	2017/2018									
<b>Ano/Semestre curricular</b>	<b>1º Semestre</b>									
<b>Curso</b>	Pós Graduação em Hemodiálise									
<b>Unidade Curricular</b> <i>[designação e tipo/se é do tipo obrigatório ou optativo] (máx100 caracteres)</i>	Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde									
<b>Língua de ensino</b>	Português									
<b>ECTS - tempo de trabalho</b> (horas)	<b>ECTS</b>	<b>Total</b>	<b>T</b>	<b>TP</b>	<b>PL</b>	<b>S</b>	<b>OT</b>	<b>TC</b>	<b>E</b>	<b>O*</b>
	1	28	10	5						
<small>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</small>										
<b>Docente Responsável/Carga letiva</b> <i>[Nome completo, categoria, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i>	Adriano de Jesus Miguel Dias Pedro, 15 horas									
<b>Outros Docentes e respetivas cargas letivas</b> <i>[Nomes completos, categorias, número de horas letivas, contacto de email] (máx1000 caracteres)</i>	Não se aplica									
<b>Pré-requisitos</b> <i>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</i>	Não se aplica									
<b>Objetivos de aprendizagem/</b> <i>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes] (máx1000 caracteres)</i>	<p>Espera-se que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir conhecimentos específicos sobre a Prevenção e Controlo de Infeção Associada aos Cuidados de Saúde;</li> <li>• Identifique e enquadre a problemática das IACS, fundamentado no plano nacional de prevenção e controlo;</li> <li>• Identifique situações com risco acrescido de transmissão de infeção em contexto de cuidados à pessoa em hemodiálise e adopte as medidas apropriadas;</li> <li>• Conceba um plano de prevenção e controlo da infeção para resposta às necessidades do contexto de cuidados à pessoa em hemodiálise;</li> <li>• Lidere processos de melhoria contínua para a prevenção e controlo de IACS e de políticas de segurança na prestação de cuidados à pessoa em hemodiálise.</li> <li>• Conheça a tipologia dos Resíduos Hospitalares e operações de tratamento.</li> </ul>									

<p><b>Conteúdos Programáticos</b> (máx1000 carateres)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1.Epistemologia da prevenção e controlo das IACS</li> <li>2.Precauções básicas, precauções dependentes das vias de transmissão, medidas de isolamento</li> <li>3.Microrganismos multirresistentes e epidemiologicamente importantes</li> <li>4.Plano nacional de prevenção e controlo de IACS</li> <li>5.Estratégias de proteção individual e coletiva</li> <li>6.Triagem e acondicionamento de resíduos, circuitos e tratamento</li> <li>7.Política de desinfetantes e antissépticos</li> </ol>
<p><i>Demonstração da coerência entre os conteúdos e os objetivos da Unidade Curricular</i> (máx1000 carateres)</p>	<p>A infeção associada aos cuidados de saúde é uma infeção adquirida pelos doentes em consequência dos cuidados e procedimentos de saúde prestados e que pode, também, afetar os profissionais de saúde durante o exercício da sua atividade (DGS, 2007). Importa assim desenvolver um conjunto de competências nos enfermeiros de hemodiálise, no sentido de reduzir a incidência deste tipo de infeção, agravado pelo fato da pessoa em situação crónica apresentar uma maior suscetibilidade aos microrganismos. Os conteúdos programáticos definidos para a UC são coerentes com os objetivos de aprendizagem definidos, permitindo reconfigurá-los em competências clínicas capazes de assegurar cuidados seguros e de qualidade.</p>
<p><b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b> <i>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação]</i> (máx1000 carateres)</p>	<p>As metodologias de ensino preconizadas para esta unidade curricular centram-se no estudante e nos objetivos de aprendizagem definidos.</p> <p>Recorrer-se-á ao método expositivo até ao ponto 3 dos conteúdos programáticos e a partir do ponto 4 utilizar-se-á preferencialmente o trabalho em grupo, a análise de legislação e a reflexão sobre situações concretas da prática clínica dos estudantes.</p> <p><u>Avaliação:</u> Realização, em grupo num máximo de 3 estudantes, de um plano de prevenção e controlo de infeção para uma necessidade específica do contexto de cuidados, com ponderação de 60%</p> <p>Discussão individual do plano de prevenção e controlo de infeção, com ponderação de 40%.</p> <p><u>Avaliação por exame:</u> Trabalho escrito individual com discussão oral</p>
<p><i>Demonstração da coerência entre as metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem</i> (máx3000 carateres)</p>	<p>Pretende-se que o ensino seja centrado no estudante, usando-se para tal metodologias que conduzam à reflexão e ao desenvolvimento de processos cognitivos, de tomada de decisão e resolução de problemas. De modo a efetivar o trabalho autónomo do estudante, que corresponde a mais de metade da carga letiva da UC, as metodologias propostas procuram envolver-lo no seu processo de aprendizagem, sendo de afirmar que estão em coerência com os objetivos de aprendizagem.</p> <p>A metodologia de avaliação pretende aglutinar todos os conteúdos programáticos, ao propor a construção de um plano com vista à prevenção e controlo de infeção de uma necessidade específica que o estudante identifique no seu contexto de prática clínica. Procura-se ainda a análise da envolvente legal e da evidência científica na fundamentação da tomada de decisão clínica.</p>

<p><b>Bibliografia</b>  <i>[de acordo com as normas em vigor no IPP/Unidades Orgânicas]</i>  <i>(máx1000 caracteres)</i></p>	<p><b>Bibliografia principal</b></p> <p>Departamento da Qualidade na Saúde (2013). Prevalência de Infecção Adquirida no Hospital e Uso de Antimicrobianos nos Hospitais Portugueses. Ministério da Saúde: Lisboa.</p> <p>Direção Geral da Saúde (2009). Manual de Operacionalização do Programa de Prevenção e Controlo da Infecção Associada aos Cuidados de Saúde. Ministério da Saúde: Lisboa.</p> <p>Direção Geral da Saúde (2012). Norma Precauções Básicas do Controlo da Infecção. Ministério da Saúde: Lisboa.</p> <p>Direção de Serviços de Prevenção da Doença e Promoção da Saúde (2014). Resíduos Hospitalares – Documento de Orientação. Ministério da Saúde: Lisboa.</p> <p>Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (2002). Prevenção das Infecções adquiridas no Hospital – Guia Prático. Programa Nacional de Controlo de Infecção: Lisboa.</p> <p>Plano estratégico dos Resíduos Hospitalares 2011-2016 (2011). Ministério da Saúde, Ministério do Ambiente, Ministério da Agricultura: Lisboa.</p> <hr/> <p><b>Bibliografia complementar</b></p>
<p><b>Situações especiais</b>  <i>[estudantes com estatuto especial,</i></p>	